

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 91

Data: 03.06.81

Pg.: \_\_\_\_\_

## **Funai permitirá que índios sejam punidos**

**Da sucursal e do  
correspondente**

A Funai divulgou ontem em Brasília nota oficial comunicando que, a partir de agora, todo indígena que cometer agressões contra pessoas ou propriedades fora dos limites de sua reserva estará sujeito à ação penal e a ações policiais próprias, sob a responsabilidade dos governos estaduais.

O órgão afirma estar-se baseando no Estatuto do Índio, que prevê a condenação de indígenas por infração penal, ressaltando, entretanto, que "a pena deverá ser atenuada e, na sua aplicação, o juiz atenderá ao grau de integração do silvícola". A nota da Funai diz que ultimamente têm surgido na imprensa pretensões de grupos indígenas, no sentido de ampliar suas atuais reservas, ameaçando a integridade física de pessoas e bens.

"A Funai — prossegue o comunicado — vem tomando junto a seus tutelados providências para que não sejam praticados tais atos, uma vez que contrariam as normas legais vigentes no País, a serem cumpridas por todos os

brasileiros, índios e não-índios." A nota conclui afirmando que os "desatinos" e "desvarios" cometidos por índios fora de suas reservas serão de inteira responsabilidade de quem os pratica.

Segundo explicações de assessores do presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, o órgão adotou a medida depois de tomar conhecimento de que os índios xavantes, da reserva de Sangradouro, em Mato Grosso, pretendem novamente atacar as fazendas da região. Nobre da Veiga afirmou que os índios não serão atendidos em sua reivindicação de ampliar em 35 mil hectares a área de sua atual reserva.

### **ACULTURAÇÃO**

A Funai designou a antropóloga Regina Muler para avaliar a aculturação do índio apuriná Nouzinho Gonçalves, que no dia 20 passado matou com um tiro de espingarda o delegado sindical Manoel Ferreira Criado, no município amazonense de boca do Acre. A especialista deverá apresentar um laudo antropológico que será incluído no inquérito sobre a morte de Manoel. Nouzinho está sob custódia da Polícia Federal em Rio Branco.